

AMAZÔNIA EM CHAMA

AUTORES

VIVIANE DE OLIVEIRA ANGELINO

MARLON JORGE SILVA DE AZEVEDO

ORGANIZADORES

KELLY PRISCILLA LÓDDO CEZAR (UFPR)

JOÃO CARLOS GOMES (UNIR)





FICHA CATALOGRÁFICA

AMAZÔNIA EM CHAMA

AUTORIA: Viviane de Oliveira Angelino e Marlon Jorge Silva de Azevedo

ORGANIZADORES: Kelly Priscilla Lóddo Cezar (UFPR) e João Carlos Gomes (UNIR)

ILUSTRAÇÕES: Viviane de Oliveira Angelino

PROJETO EDITORIAL: Stanley Teixeira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Stanley Teixeira, Kelly Priscilla Lóddo Cezar e Letraria

REVISÃO GERAL: Kelly Priscilla Lóddo Cezar, Danilo da Silva Knapik e Letraria

REVISÃO DE LIBRAS: Danilo da Silva Knapik

TRADUÇÃO PORTUGUÊS-LIBRAS-PORTUGUÊS: Ivan de Souza e Jéssica Gonçalves Honório

LEGENDAGEM: Jéssica Gonçalves Honório

EDIÇÃO DE VÍDEOS: Ivan de Souza

ARTE FINAL: Stanley Teixeira

ANGELINO, Viviane de Oliveira; AZEVEDO, Marlon Jorge Silva de. **Amazônia em chama**. Organizado por Kelly Priscilla Lóddo Cezar e João Carlos Gomes. Araraquara: Letraria, 2022. ISBN: 978-65-86562-99-6.

1. Libras; 2. História em quadrinhos; 3. Literatura surda; 4. Poesia.

AMAZÔNIA EM CHAMA

Viviane de Oliveira Angelino
Marlon Jorge Silva de Azevedo



DEDICATÓRIA

Dedicamos esta história em quadrinhos, em conjunto, a todos os usuários das línguas de sinais do Brasil. Em especial, às línguas de sinais indígenas que correm mais risco de extinção e de algumas nem chegarem a nosso conhecimento. Desejamos que neste ano que inaugura a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas), as línguas invisibilizadas sejam fortalecidas.



RESUMO

Esta HQ Sinalizada é uma adaptação da poesia em Libras “Amazônia em chama”. Os autores surdos Viviane de Oliveira Angelino e Marlon Jorge Silva de Azevedo abordam as resistências amazônicas de forma poética e ilustrada, a partir da cultura visual do povo surdo. A obra objetiva-se a sensibilizar o leitor para a preservação da Amazônia, relacionando a importância da preservação e conservação da diversidade cultural dos povos amazônicos, considerando as relações de interculturalidade das línguas de heranças e das línguas de sinais.

Acesso em Libras



<https://youtu.be/7bGt1uRBowY>



PREFÁCIO

A paixão pelo possível, na perspectiva dos estudos surdos, tem me levado a construir alguns desafios como docente e pesquisador no contexto amazônico. Os estudos surdos emergiram no Brasil vinculados ao campo dos estudos culturais e se ampliaram ganhando novos horizontes que tematizam a cultura surda, fazendo circular outros tipos de narrativas da cultura e da identidade surda, como a poesia surda. Esta poesia revela um outro tipo de texto praticado por sujeitos surdos que observam o mundo na perspectiva da cultura visual.

Com o olhar pesquisador de educador ambiental, formado no berço do surrealismo de Michèle Sato, aprendi a reconhecer que, na perspectiva educativa dos processos de ensino e de aprendizagem, se torna mais abrangente o ato de ensinar quando utilizamos as representações visuais. Elas permitem a aprendizagem de tudo o que os textos escritos não conseguem revelar.

Na perspectiva da cultura visual, o ponto de partida para um educador ambiental amazônico é ficar atento a tudo que se encontra presente no mundo natural e no mundo cultural. Conhecer os objetos e os sujeitos que fazem parte da pluralidade dos contextos amazônicos é importante para identificamos os artefatos culturais que representam a Amazônia. Pensar esses artefatos é mergulhar em temas de estudo que fazem sentido para a cultura e a identidade surda.

Neste contexto da cultura visual, conheci há pouco tempo a professora-pesquisadora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Kelly Priscilla Lóddo Cezar, que me apresentou uma bela proposta de HQ's sinalizadas. Essas HQ's visam construir, em quadrinhos sinalizados, narrativas com o objetivo de transformá-las em um material plurilíngue para surdos, com a intenção de fomentar a cultura e a identidade surda.

Sensibilizado com a proposta da professora, recentemente recebi três poemas escritos em língua portuguesa do meu amigo, o parintinense Marlon Jorge Silva de Azevedo. Marlon é docente e pesquisador surdo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com longa experiência na área de Educação e ênfase na Educação de Surdos. Presidente da Associação dos surdos de Parintins (ASPIN), Marlon ficou surdo aos 10 anos de idade e, desde então, se comunica pela língua brasileira de sinais - Libras.

Os poemas produzidos pelo Marlon Jorge tratam da temática amazônica. Assim que os li, lembrei do projeto de pesquisa da professora Kelly Cezar. Como docente e pesquisador ambiental, fiquei fascinado com o conteúdo dos poemas e solicitei ao Marlon que fizesse a tradução para a Libras e a enviasse para mim. Com os poemas traduzidos pelo próprio autor para a Libras, encaminhei para a professora Kelly como proposta de iniciarmos a parceria, produzindo a poesia surda em uma versão de HQ sinalizada.

Para minha surpresa, a professora Kelly Cezar disse que tinha uma ilustradora surda que poderia produzir os quadrinhos sinalizados, a Viviane de Oliveira Angelino. Como a experiência com a poesia surda é parte importante da literatura surda, ligada à produção artística em língua de sinais, nasceu essa obra de arte, produzida por dois surdos. Eles nos revelam, com o olhar da cultura visual, que as narrativas imagéticas da floresta amazônica servem para nos ensinar outras formas de ver o mundo.

A poesia “Amazônia em chama” de autoria de Marlon Jorge Silva de Azevedo, traduzida/ilustrada para os quadrinhos em HQ por Viviane de Oliveira Angelino, sob a supervisão da pesquisadora da UFPR, contando com a parceria do professor e pesquisador surdo Danilo da Silva Knapik, mostram-nos que a poesia surda em HQ revela um texto imagético apropriado para os sujeitos surdos, demonstrando um outro jeito de olhar o mundo natural e cultural dos ambientes amazônicos.

Confesso que o resultado nos mostra uma primeira experiência com a poesia surda, como parte importante da literatura surda ligada à produção artística da cultura e identidade surda na perspectiva dos estudos surdos amazônicos. Esperamos que essa primeira produção seja o início de uma grande parceria para os estudos surdos realizados nos contextos plurais do bioma amazônico. Parafraseando o poeta mato-grossense Manoel de Barros, é possível dizer que, “quando falamos das chamas na Amazônia”, estamos falando das resistências amazônicas de forma poética a partir da cultura visual do povo surdo.

PREFÁCIO

Prof. Dr. João Carlos Gomes

Docente e pesquisador da
Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
em estudos surdos no contexto amazônico

TRADUÇÃO EM LIBRAS

Jéssica Honório

Acesso em Libras

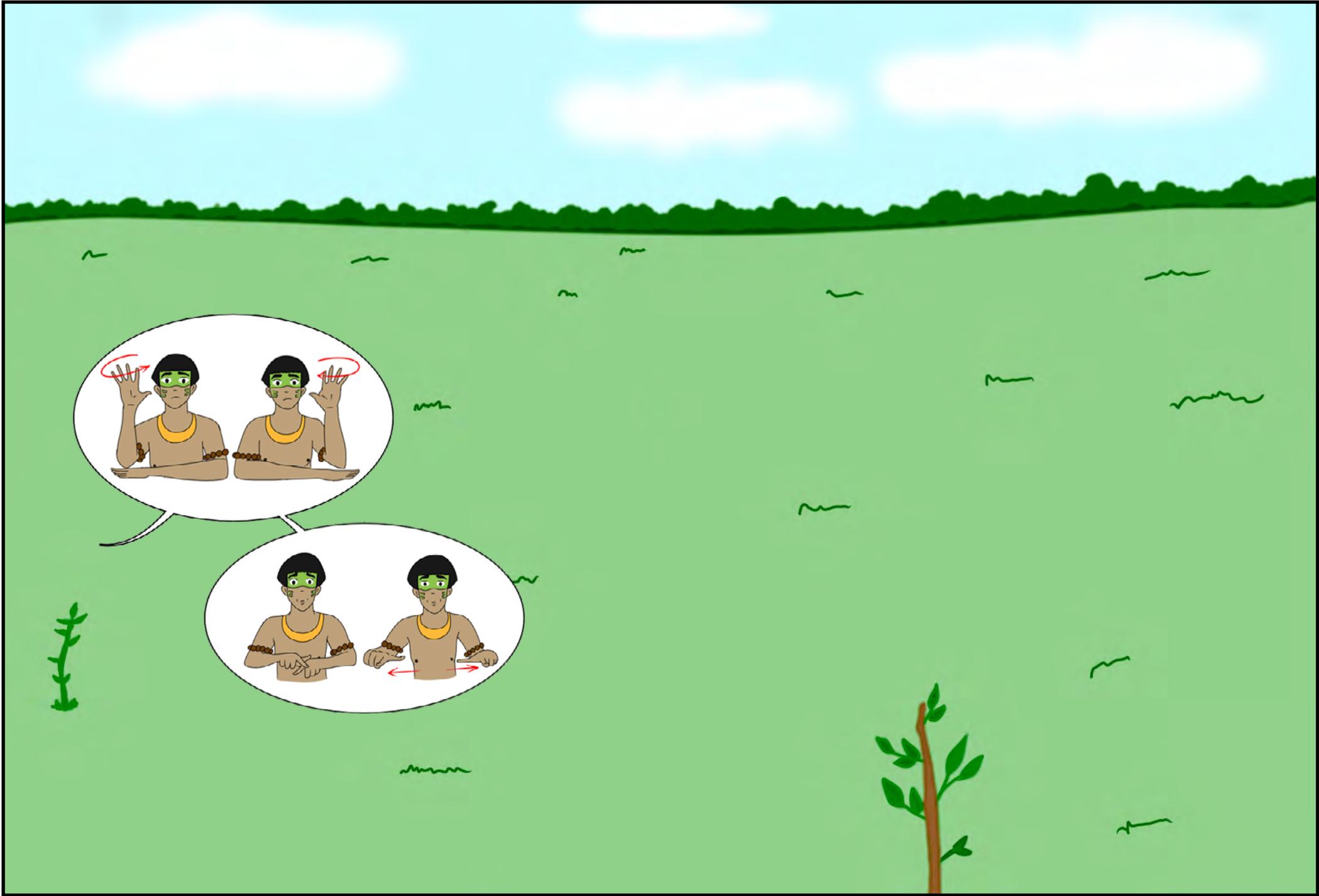


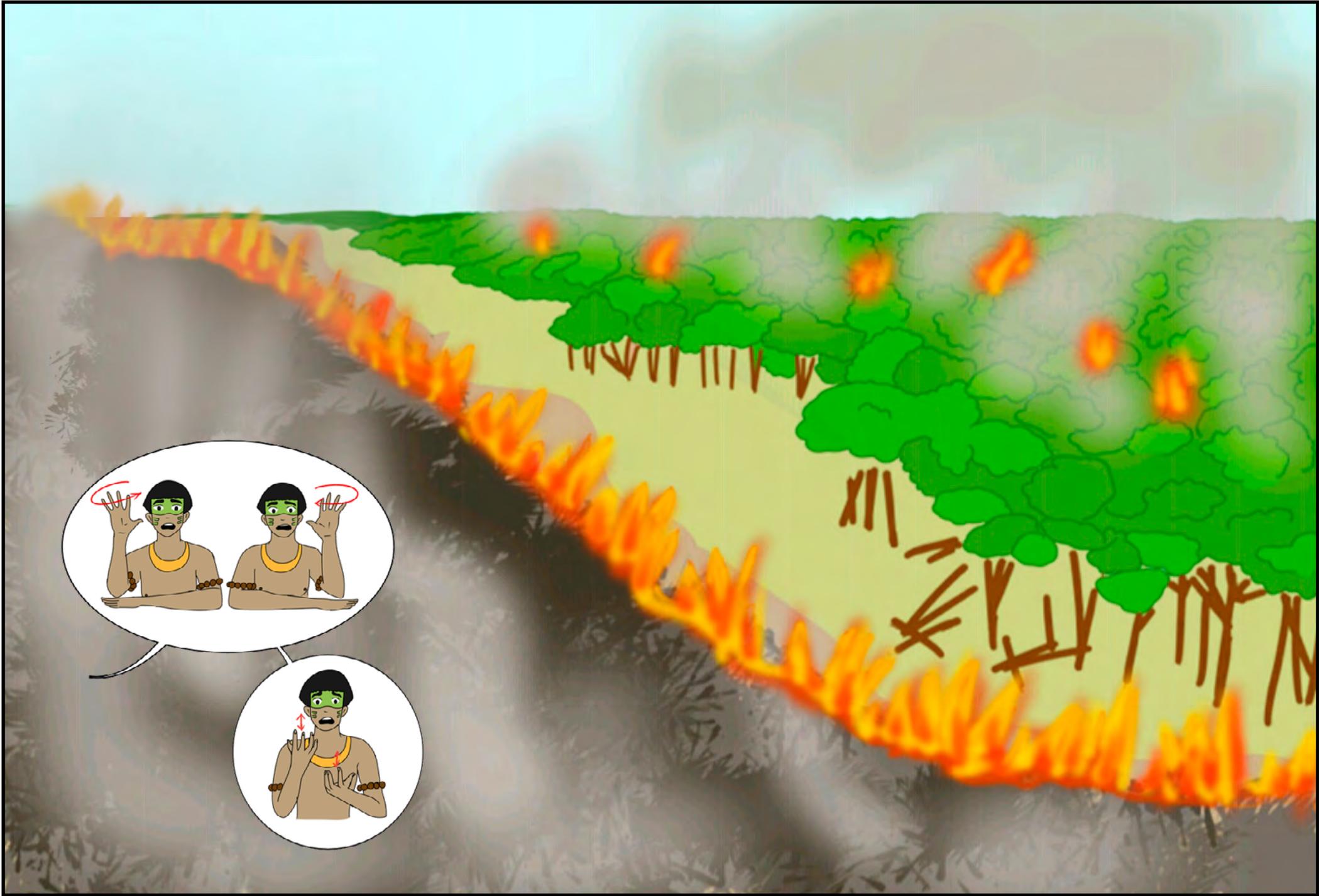
<https://youtu.be/PQW2PWcbTwQ>

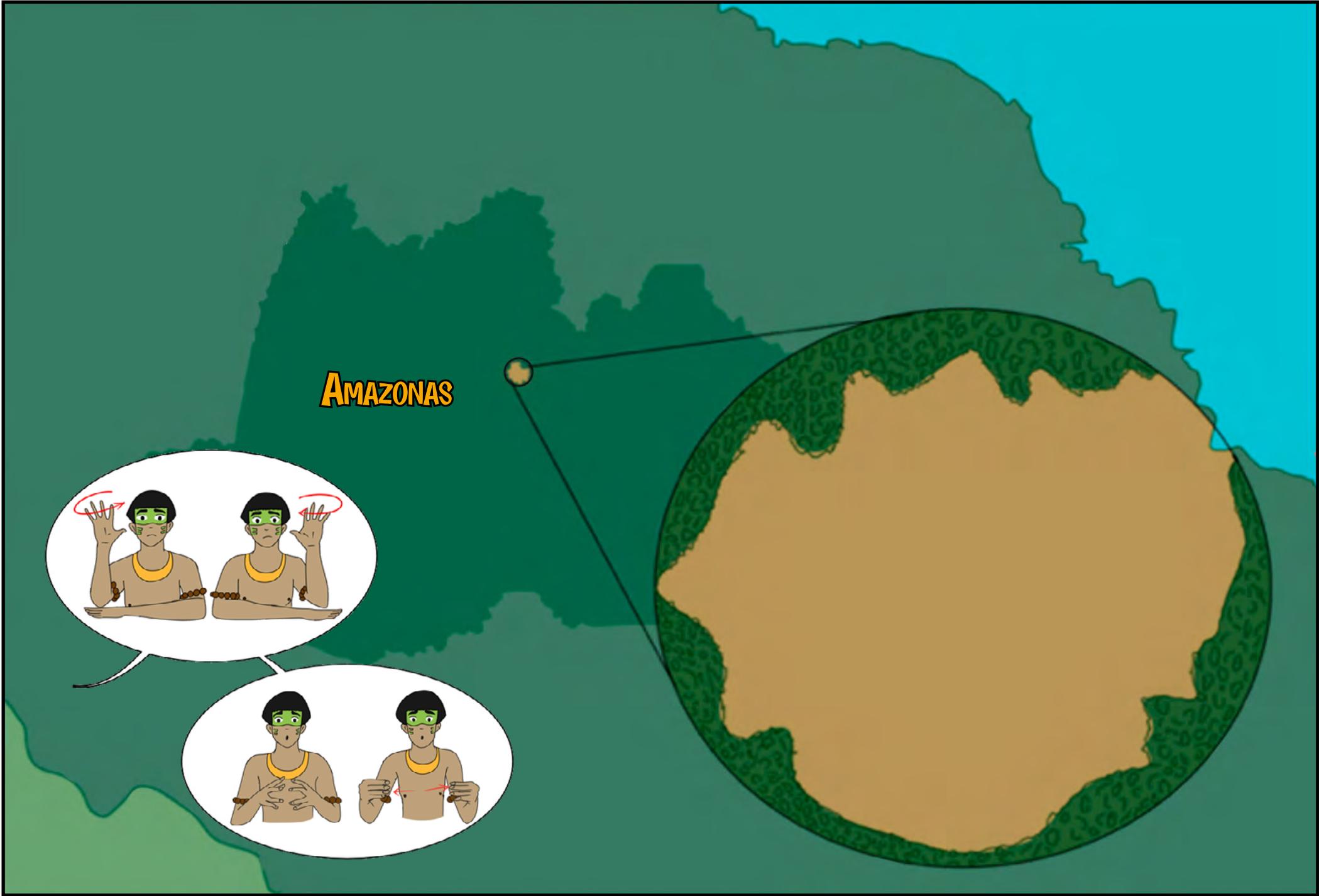


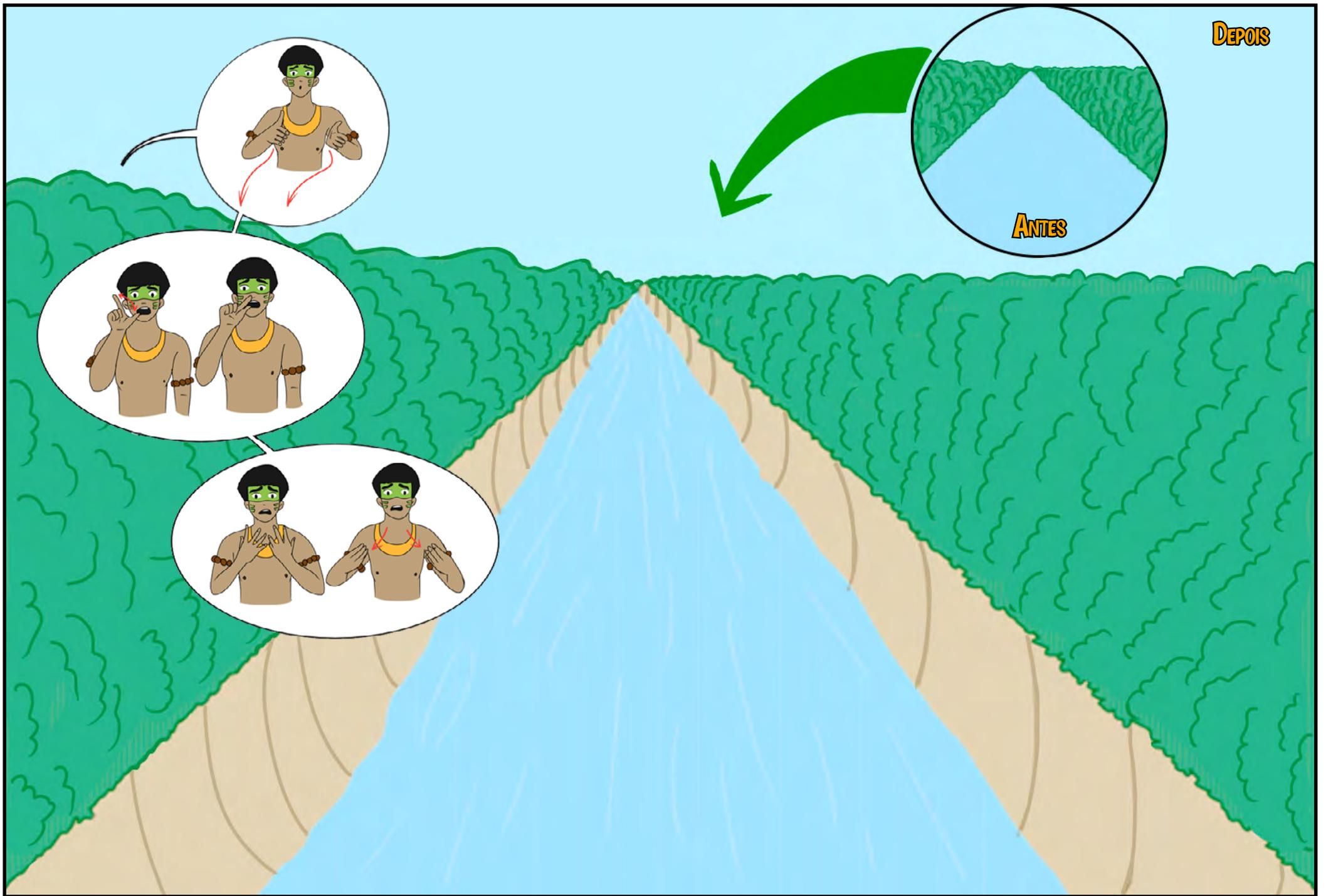
AMAZÔNIA EM CHAMA

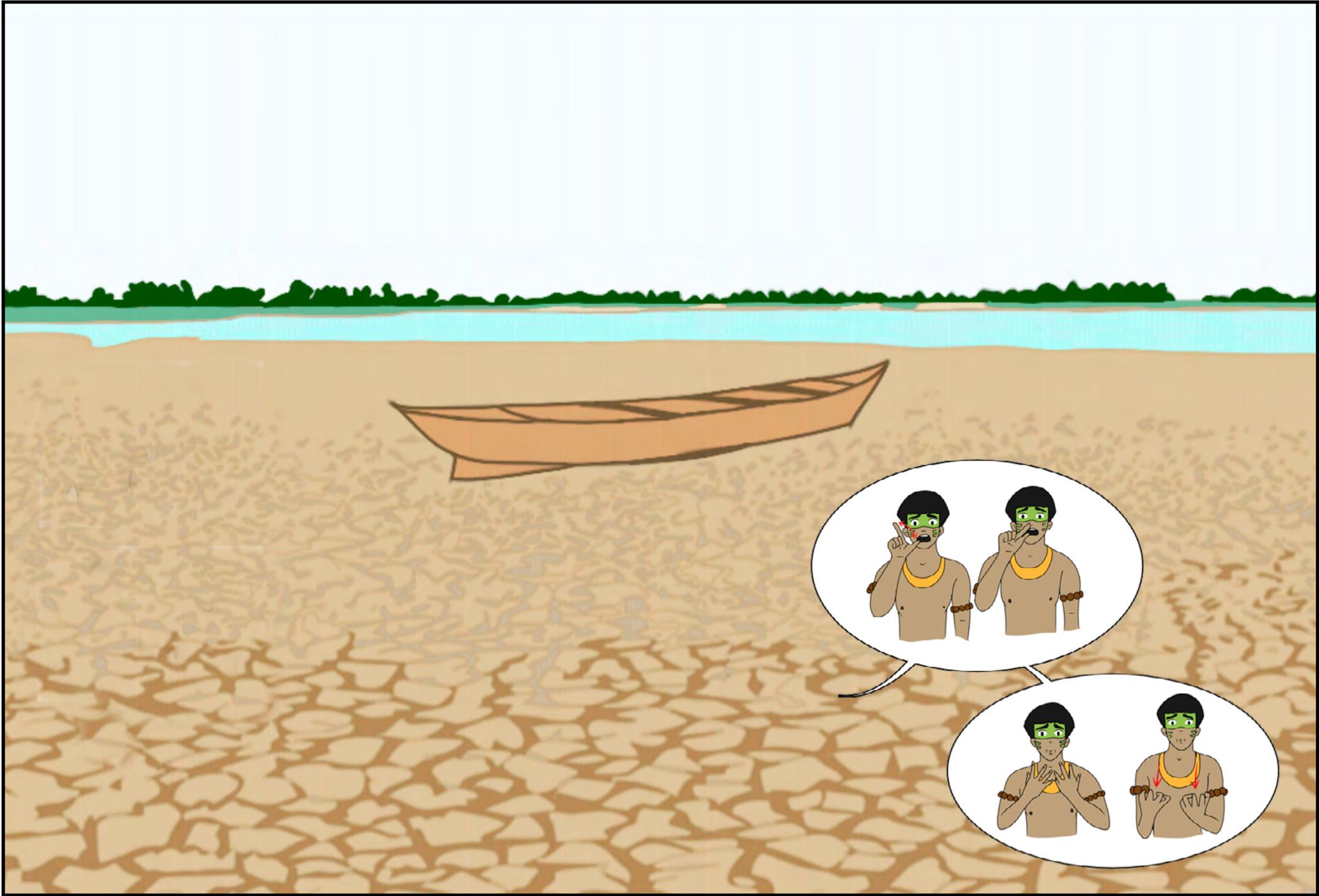




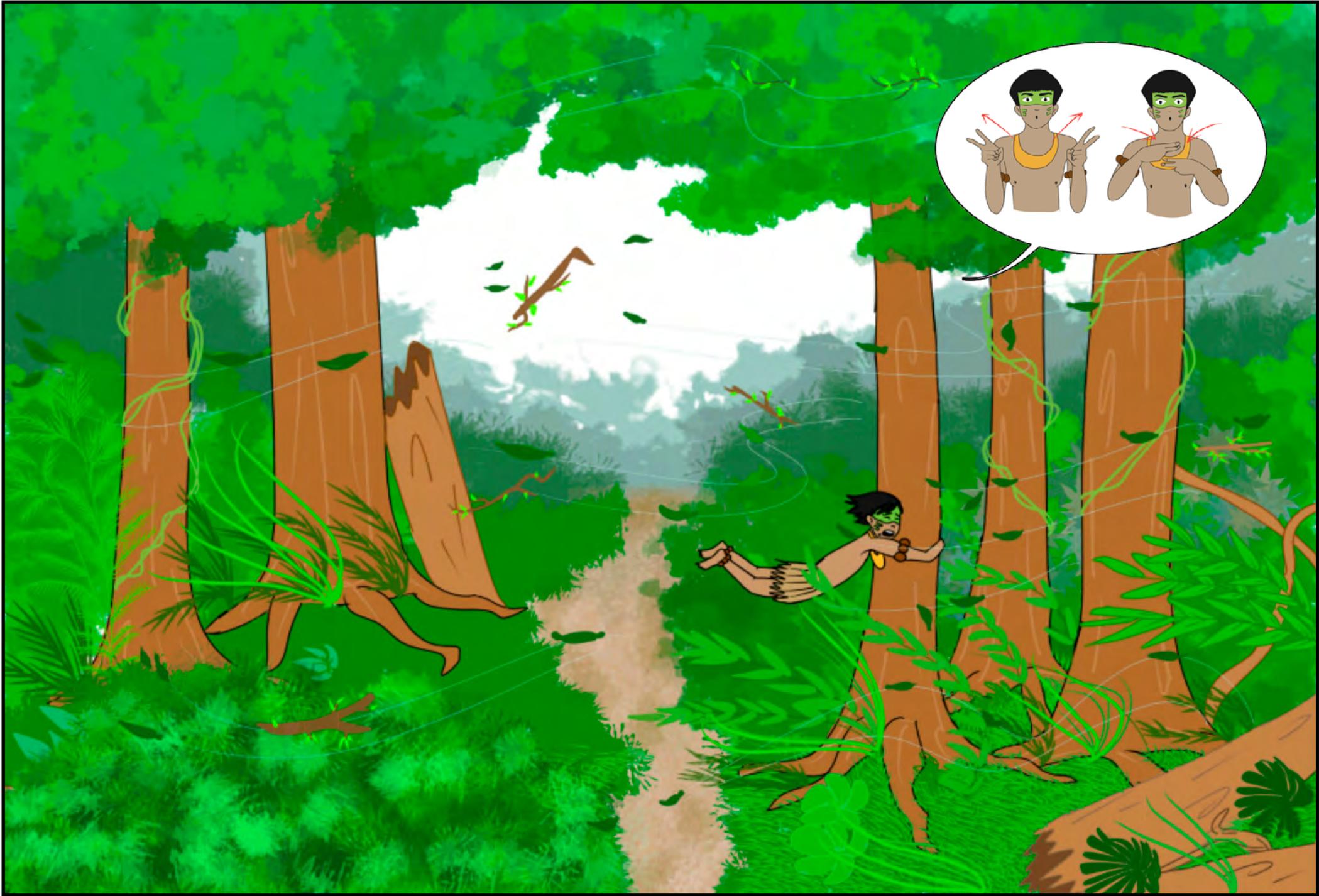




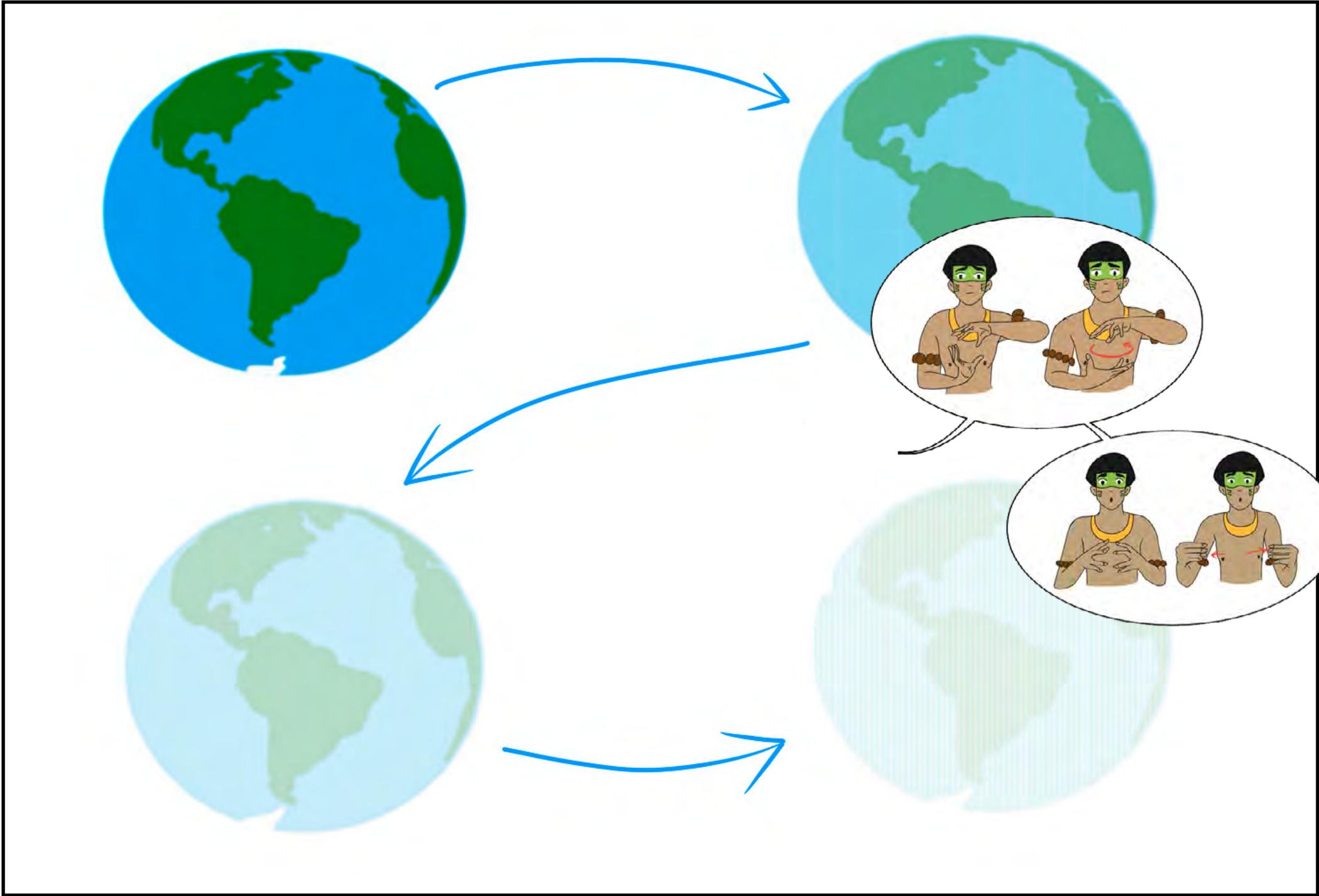


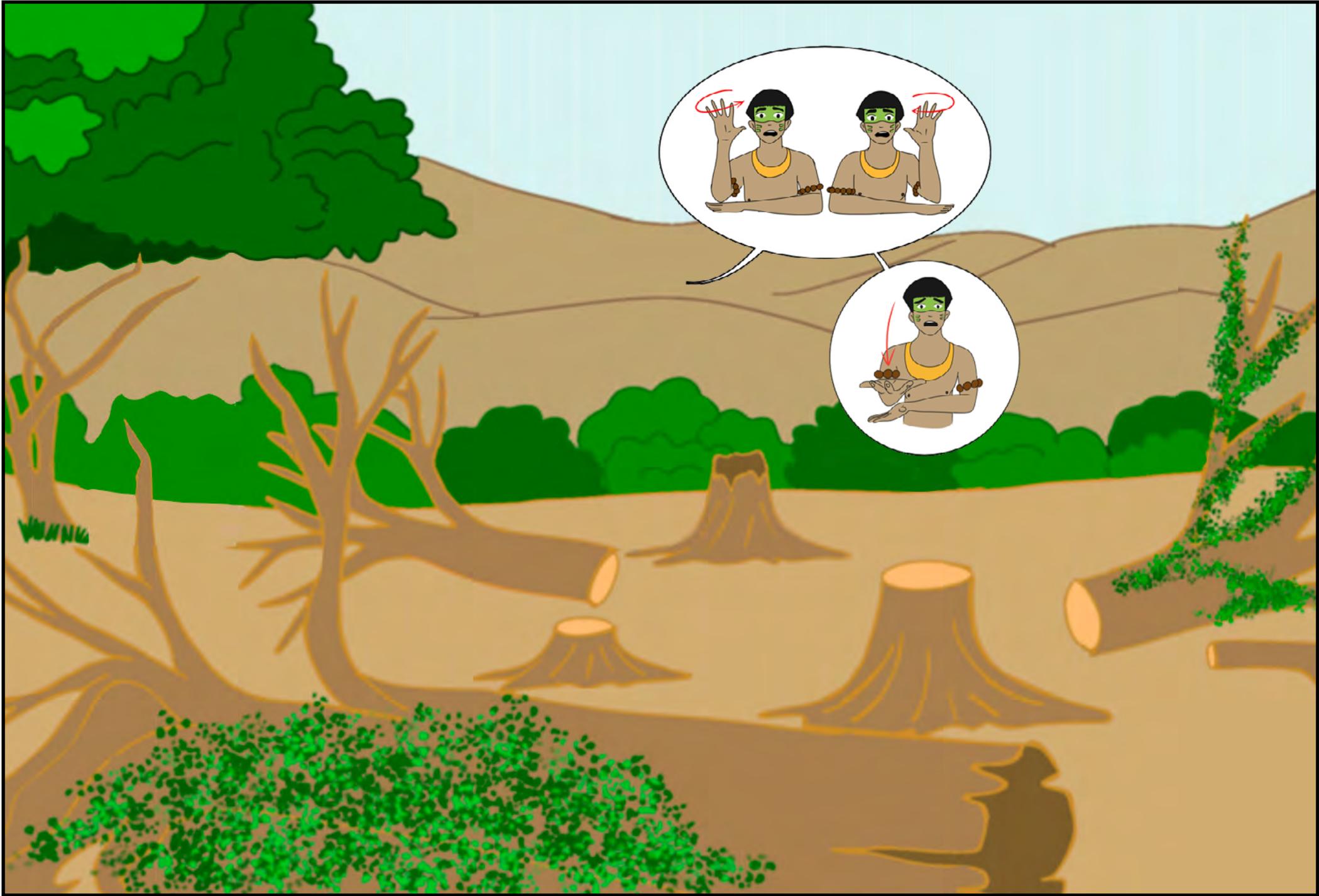


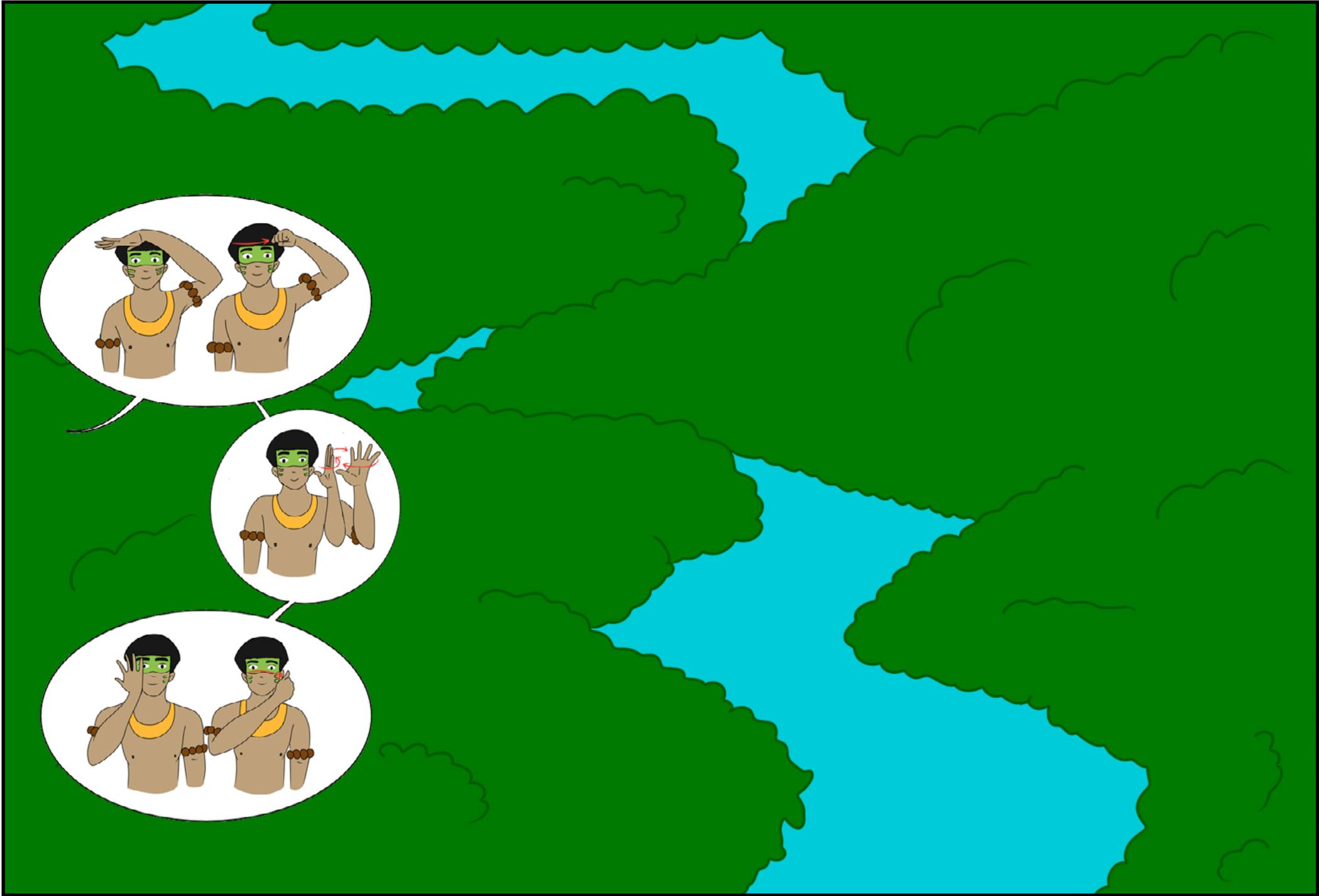


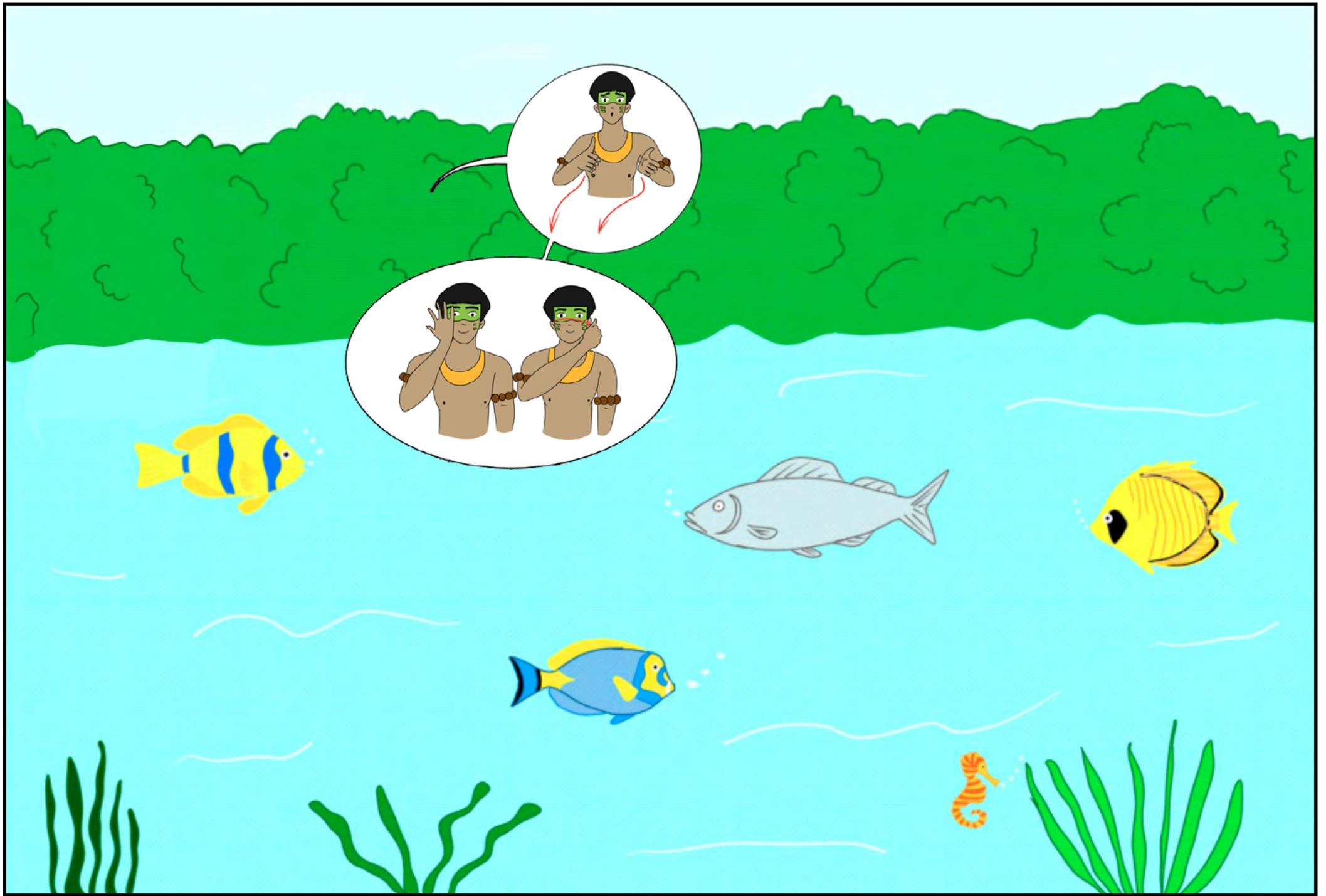


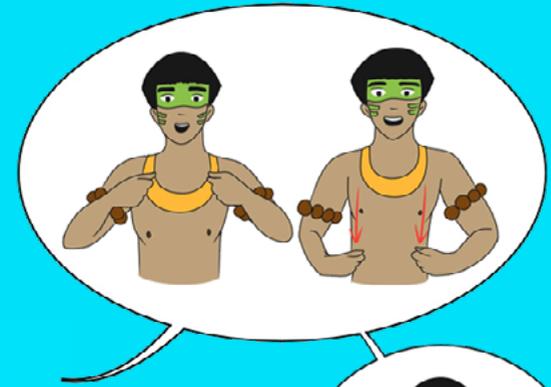


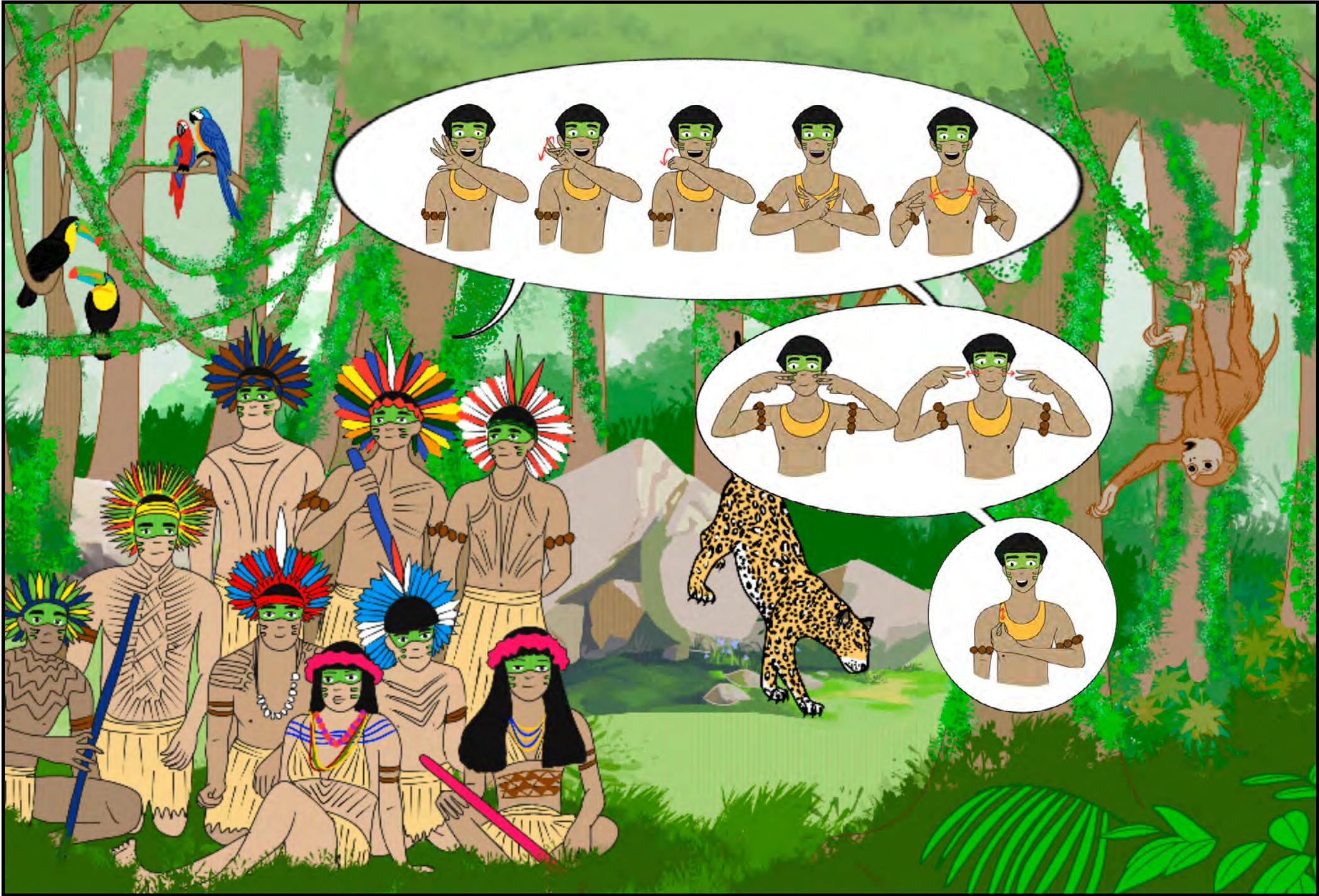












AMAZÔNIA

EM CHAMA

A natureza em chama
Florestas sem mata
Rios sem água
Peixes e homens
Solo em risco
A arara vermelha
E o gavião real
Já não existem

Rios poluídos
Peixes morrendo
A natureza
Mudou de cor
Nem azul ou verde
A terra está
Em extinção...
Por qual razão?

A natureza
Não destrói
Mas agoniza

Com lamentos fenomenais
O homem
Sem consciência
E sem alma destrói
Não reconhece
O benefício que
Lhe proporciona

Vem é hora
De refletir
Conscientizar é preciso
Não deixe a natureza morrer
Cuidar do planeta
É primordial
Não mate a mata
Não queime
Vamos vestir a camisa
Da preservação
Sem ação no futuro
O que será de nós
Com a Amazônia em chama?

Acesso em Libras



https://youtu.be/UJqKvQSso_s



SINALÁRIO

Alma
Amazônia
Animal
Arara vermelha
Consciência
Extinção
Floresta
Futuro
Gavião real
Libras
Línguas de sinais
Natureza
Planeta
Poesia
Preservar
Razão
Terra

Acesso em Libras



<https://youtu.be/lpKXajiH6XI>



A ILUSTRADORA

Ilustrar a poesia “Amazônia em chama”, do meu colega Marlon Jorge Silva de Azevedo, foi algo muito inovador e importante para a comunidade surda, em especial, o fato de ser uma obra feita de surdo para surdo. Senti-me presenteada por participar desse projeto. Eu sempre illustrei, mas foi no projeto HQs Sinalizadas, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), coordenado pela professora Kelly Cezar, que percebi que minhas ilustrações tinham valor!

Eu sou surda e nunca imaginei que pudesse contribuir para minha comunidade. Quando recebi a poesia que foi produzida em Libras, logo minha imaginação e os desenhos foram se formando, mas precisei de um pouco mais de tempo para pesquisar e me ambientar com as angústias colocadas por Marlon sobre a Amazônia.

Eu não apresentei dificuldades, já que a poesia estava em Libras e eu consegui sentir e perceber a intenção do Marlon. Fiquei surpresa quando todos gostaram das minhas ilustrações e ele sentiu que as ilustrações correspondiam ao que imaginou.

Essa parte é a mais gratificante. Saber que eu, juntamente com a equipe, posso contribuir para divulgação de materiais bilíngues mostrando que existem mais línguas de sinais no Brasil fazendo parte e me comunicando com outros projetos e universidades da Amazônia.

Viviane de Oliveira Angelino

Acesso em Libras



<https://youtu.be/FvdsXpRoiO4>

PALAVRINHAS FINAIS

A poesia “Amazônia em chama” foi escrita pelo surdo Marlon Jorge Silva de Azevedo e adaptado para quadrinhos pela ilustradora surda Viviane de Oliveira Angelino. Ambos são surdos como eu, somos pertencentes à comunidade surda que utiliza a língua brasileira de sinais (Libras) e lutamos para que o Brasil venha a ser bilíngue/plurilíngue na prática.

Este material retrata a história de um índio surdo que está frustrado com o descaso dos homens com o desmatamento e o risco de extinção que as florestas, especialmente a Amazônia, vem sofrendo. As “chamas” representam a destruição que as pessoas estão executando. Dessa forma, não só se perde a natureza, mas também as comunidades que habitam nela. Poucos sabem que nas comunidades indígenas, além das línguas indígenas orais, temos culturas, comunidades e línguas indígenas de sinais, como a língua terena de sinais e a Paiter Surui de sinais, entre tantas outras que ainda estão em estudo e outras que talvez nunca saibamos de sua existência.

É relevante mostrar para a sociedade, principalmente às crianças, a consciência de cuidar e preservar a natureza, para também manter nossas heranças culturais e de línguas. Cuidar da nossa Amazônia também é cuidar do nosso futuro para cultivarmos gerações mais humanas, saudáveis e conscientes. A luta nunca para!

Danilo da Silva Knapik



Acesso em Libras



<https://youtu.be/V8YEfzTBdps>

EQUIPE



VIVIANE DE OLIVEIRA ANGELINO

Ilustradora e discente do curso de licenciatura em letras libras da Universidade Federal do Paraná. Membro do projeto de pesquisa HQ's sinalizadas e pesquisadora do projeto de extensão HQ para surdos.

Docente e pesquisador surdo da Universidade do Estado do Amazonas, com longa experiência na área de Educação, com ênfase em Educação de Surdos. Presidente da Associação dos surdos de Parintins (ASPIN).



MARLON JORGE SILVA DE AZEVEDO

Docente e pesquisador da Universidade Federal de Rondônia em estudos surdos no contexto amazônico.



JOÃO CARLOS GOMES



KELLY PRISCILLA LÓDDO GEZAR

Professora Adjunta da Universidade Federal do Paraná, idealizadora do projeto de pesquisa HQ's Sinalizadas.



DANILO DA SILVA KNAPIK

Docente e pesquisador da Universidade Federal do Paraná em Estudos Surdos, principalmente história dos surdos e biografias surdas.



STANLEY TEIXEIRA

Pesquisador associado à Universidade Federal de Juiz de Fora com ênfase em novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).

Tradutor intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Português. Graduado em Letras-Libras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).



IVAN DE SOUZA



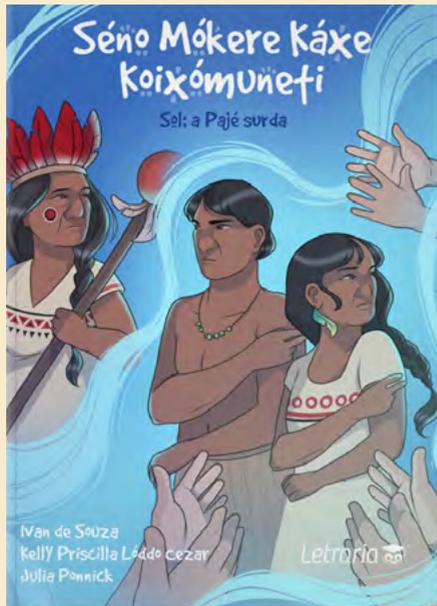
JÉSSICA GONÇALVES HONÓRIO

Tradutora intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Português. Graduada em Letras-Libras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

REALIZAÇÃO



CONHEÇA OUTRAS HQ'S SINALIZADAS



VEJA MAIS



VEJA MAIS



VEJA MAIS



VEJA MAIS



VEJA MAIS

